

**Nome do Participante:** Eunice Francisca Martins**Nome do Autor:** Eunice Francisca Martins**Co-autores:** Kleyde Ventura de Souza, Tatiane Rezende Petronilho Henriques, Sônia Lansky, Deise Campos Cardoso Afonso, Edna Maria Rezende**Resumo do trabalho:**

A estrutura adequada dos serviços de saúde é um dos condicionantes para a qualidade da assistência à saúde. No Brasil os padrões de funcionamento dos serviços de atenção obstétrica e neonatal são estabelecidos pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC 36/2008) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Assim, esse estudo objetiva avaliar a estrutura das maternidades de Belo Horizonte para atendimento aos recém-nascidos. Método: Estudo transversal e descritivo de avaliação da estrutura das maternidades de Belo Horizonte realizado nos anos de 2012 e 2013. A coleta de dados ocorreu por ocasião da pesquisa Nascem em Belo Horizonte: inquérito sobre parto e nascimento. Foi utilizado um questionário sobre a estrutura dos serviços preenchido pelo diretor da instituição ou seu representante, com informações referentes à caracterização da instituição e aos procedimentos para assistência à parturiente e ao recém-nascido. A análise foi feita por estatística descritiva dos dados, com a distribuição da frequência das variáveis estudadas. Resultados: Foram avaliadas 11 maternidades, a maioria inserida em hospitais gerais e 64,0% delas com todos os leitos disponíveis para o SUS. Dentre essas, cinco maternidades têm o título de Hospital Amigo da Criança e/ou de Maternidade Segura, todas da rede pública. As maternidades em sua maioria (80,0%) são referências para a gestação e o recém-nascido de alto risco e possuem leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O acesso a leite humano ordenhado e pasteurizado para recém-nascidos internados na UTIN foi referido por 64,0% das maternidades. Em três serviços (27,3%) há restrição de horário de visita dos pais aos recém-nascidos na unidade neonatal e cinco (45,5%) instituições não dispõem de acomodação no próprio hospital para as mães dos recém-nascidos internados na UTIN, nem de cadeiras e/ou poltronas para a mãe permanecer ao lado do filho na UTIN. Segundo informações do gestor todos os serviços dispõem de materiais e equipamentos para atendimento à mulher e recém-nascido na sala de parto. Conclusão: As informações fornecidas pelas instituições apontam que as maternidades contam com estrutura favorável para assistência ao recém-nascido. Entretanto, ainda é necessário esforços para maior acesso ao leite humano ordenhado e pasteurizado, bem como garantir que as crianças internadas nas UTIN tenham ampliado o direito do acompanhamento de seus pais, situação que favorece a amamentação e o vínculo.

**Situação do trabalho:** Concluído**Palavras-chave:** estrutura dos serviços, parto, recém-nascido